



METODOLOGIAS ATIVAS NO ENSINO ODONTOLÓGICO: UMA REVISÃO BIBLIOGRÁFICA

LARISSA FERNANDES COSTA; EDUARDA DUARTE SILVA; ANA CISSA MARTINS ALVES; LORRAINE RAMOS MARTINS; RAQUEL DE CÁSSIA SANTANA

Introdução: A formação dos profissionais de saúde no Brasil é pautada pelo uso de metodologias tradicionais, que fragmenta o conhecimento em campos especializados, restringindo, dessa forma, a capacidade crítica, autônoma e reflexiva dos profissionais. Este estudo analisa a produção científica sobre metodologias ativas no ensino odontológico, incentivadas pelas Diretrizes Curriculares Nacionais para formar profissionais mais analíticos e contemplativos. **Objetivos:** Avaliar a produção científica nacional sobre metodologias ativas em Odontologia publicada nos anais do SBPqO em 2016 e 2017, considerando aspectos como a distribuição geográfica, financiamento, tipo de instituição e áreas de conhecimento. **Materiais e Métodos:** Trata-se de um estudo observacional e retrospectivo, baseado em dados secundários. Foram analisados 6.500 resumos dos anais da SBPqO, sendo selecionados 32 trabalhos que abordavam metodologias ativas. Os dados foram catalogados no Excel 2013, versão Professional Plus, e analisados com o software SPSS, utilizando estatística descritiva. **Resultados:** A região Sul foi responsável por 51% da produção, seguida pelo Sudeste (42,6%). As instituições privadas englobam 45% dos trabalhos, enquanto apenas 28% receberam financiamento. As áreas predominantes foram Radiologia e Cirurgia/Anestesiologia (15,3% cada). Verificou-se uma concentração geográfica e uma escassez de produção científica sobre metodologias ativas. **Conclusão:** Apesar dos avanços nas discussões referentes a implementação de metodologias ativas no ensino odontológico, os resultados do estudo evidenciam uma produção científica ainda limitada e concentrada em regiões específicas do Brasil. Sendo assim, há uma necessidade de descentralizar a produção científica e ampliar o campo de pesquisa com metodologias ativas em Odontologia. Para isso, é essencial o estímulo de instituições públicas e maior financiamento por agências estaduais e federais para ampliar a aplicação e eficácia desses métodos no ensino odontológico.

Palavras-chave: **APRENDIZAGEM; PESQUISA; FORMAÇÃO; SAÚDE; EDUCAÇÃO**